

Petição:	Individual
Nome do 1º Peticionante ou de Pessoa Colectiva:	Marco Neves da Silva
Morada:	
Local:	
Código Postal:	
Endereço Electrónico:	
Identificação de outros peticionantes:	
Objecto sucinto da sua Petição:	Iniciativa legislativa / armas brancas
Texto da sua Petição:	<p>Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia da República, Segundo o Artigo 52.º da Constituição da República Portuguesa, nº1, "Todos os cidadãos têm o direito de apresentar, individual ou colectivamente, aos órgãos de soberania, aos órgãos de governo próprio das regiões autónomas ou a quaisquer autoridades petições, representações, reclamações ou queixas para defesa dos seus direitos, da Constituição, das leis ou do interesse geral e, bem assim, o direito de serem informados, em prazo razoável, sobre o resultado da respectiva apreciação.". Assim, achei conveniente dirigir-me a Vª Exª no sentido de requisitar uma iniciativa legislativa que pode ter como base a existente no Reino Unido no que refere ao porte de armas brancas/de defesa. Acabei o Ensino Secundário há 1 ano em Portugal e é com agrado que observo, enquanto estudante universitário no Reino Unido, a proibição de utilização de qualquer tipo de armas de defesa, seja sprays ou as tão chamadas "borboletas", contribuindo para um clima de segurança teórico-prático. Como estudante e, e como certamente é do conhecimento de Vª Exª, um factor de instabilidade psicológica é a falta de segurança que diariamente se observa nos perímetros em que nos movemos. Em grande parte de ameaças e assaltos há recurso às chamadas "borboletas" ou outro tipo de arma branca como aliás foi outra vez possível constatar na edição de 16 de Dezembro do JN como abaixo transcrevo. Situações destas não são novidade e similares ocorrem por todo o país. Haverá algum bloqueio legislativo que impeça a restrição e forte punição do porte de este tipo de armas? Acredito que não, visto, como já ter dito, existir este tipo de legislação no Reino Unido. Assim, e oficializando esta petição, aguardo a sua apreciação, de interesse público máximo. Com os melhores cumprimentos Marco Neves da Silva Adolescente esfaqueado no coração por outro jovem crime Desavença antiga terá estado na origem da cena de violência, junto à escola básica da Constituição Vítila, com 16 anos de idade, foi operada de urgência no Hospital de S. João José Mota Crime ocorreu às 16 horas, junto à escola básica da Constituição, no Porto Hugo Silva e Nuno Silva Um jovem de 16 anos foi esfaqueado no coração, ontem, pelas 16 horas, no cruzamento das ruas da Constituição e do Padre José Pacheco do Monte, no Porto. O agressor é outro adolescente, com quem a vítima manteria um conflito por causa de desavenças antigas. Rui Daniel Marques Magalhães foi operado de urgência no Hospital de S. João (Porto). Uma intervenção cirúrgica prolongada, que só terminaria depois das 21 horas. À hora de fecho desta edição, o estudante estava internado na unidade de Cuidados Intensivos, entre a vida e a morte. O agressor, que será da mesma idade, está referenciado pelas autoridades, que ontem prosseguiram com as investigações para apurar a sua identidade e o seu paradeiro. Tudo aconteceu no passeio em frente à escola da Constituição (básica). Segundo fonte do Comando da PSP do Porto, o agressor começou por abordar Rui Daniel, sendo que este lhe deu um empurrão, atirando-o ao chão, enquanto lhe perguntava por que é que ele o andava a ameaçar. Quando se levantava, o suspeito puxou de uma navalha do tipo "borboleta" e desferiu mais do que um golpe no peito de Rui Daniel. O autor das facadas pôs-se em fuga, deixando a vítima a esvaír-se em sangue. Para o local deslocou-se, de imediato, uma ambulância dos Sapadores do Porto, cujo quartel se situa nas imediações, e uma viatura médica de emergência e reanimação do INEM. Segundo conseguimos apurar, quando as equipas de socorro chegaram, Rui Daniel ainda estava consciente. "A vítima, em estado muito grave, foi directamente encaminhada para a sala de operações", sublinhou, ao JN, fonte dos</p>

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA Gabinete do Presidente
N.º de Entrada 136112
Classificação BOL / / / /
Data 21 / 12 / 05

Sapadores. Horas depois do incidente, ainda eram visíveis, no passeios, os vestígios da violência. O sangue perdido pela vítima, que mora relativamente perto do local do crime, tinha sido tapado com areia. Rui Daniel estuda na Escola EB2,3 de Irene Lisboa, na Rua de Cervantes (Porto). À hora de fecho desta edição, não se sabia se o agressor também é estudante no estabelecimento. Prognóstico é muito reservado Esfaqueado com uma navalha do tipo "borboleta", no peito, Rui Daniel deu entrada no Hospital de S. João em estado crítico. Foi operado, de imediato, no serviço de Cirurgia Torácica. A intervenção prolongou-se por várias horas - só terminaria depois das 21. Rui Daniel ficou internado, depois, na unidade de Cuidados Intensivos. Com um prognóstico "muito reservado", sublinhou o chefe de equipa da Urgência do Hospital de S. João, António Mateus. "Foi uma intervenção cirúrgica muito delicada", explicou o médico, esclarecendo que houve "perfuração cardíaca". Quando souberam do incidente, os familiares da vítima foram para o Hospital de S. João, procurando acompanhar a situação clínica do menor. Só muito mais tarde voltaram a casa, uma pequena moradia, na Rua de Alcácer Ceguer, uma transversal da Rua de Vale Formoso.

Caso não seja possível contactar o 1º Peticionante, indique outro contacto:

Nome:

Morada:

Local:

Código  
Postal:

Endereço  
Electrónico: